

FASCÍNIO PELO GROTESCO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *fascínio pelo grotesco* é a sensação de deslumbramento ou encanto, predominante na consciência, homem ou mulher, pelo disforme, a desfiguração, o aberrante, o teratológico, o ridículo, o fescenino, o extravagante, o estapafúrdio, o estrambótico, o bizarro, o caricaturesco ou, a rigor, o baratroférico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *fascínio* vem do idioma Latim, *fascinum*, “malefício; olhado; encantamento”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *grotesco* deriva do idioma Italiano, *grottesco*, “elemento de decoração inspirado no tosco das grutas”. Apareceu em 1548.

Sinonimologia: 1. Fascinação pela crueldade. 2. Satisfação malévola (*Schadenfreude*). 3. Alegria culpada. 4. Incompassibilidade espontânea.

Neologia. As 3 expressões compostas *fascínio pelo grotesco*, *minifascínio pelo grotesco* e *megafascínio pelo grotesco* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Tendência à bondade. 2. Satisfação benévola. 3. Benignidade espontânea.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à maturidade dos instintos ou da subcerebralidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da imaturidade; os patopenses; a patopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os morbopenses; a morbopensenidade.

Fatologia: o fascínio pelo grotesco; o subcérebro protorreptiliano; a morbidez do medo; o medo polimórfico; a fruição mórbida do medo; a morbidez do masoquismo; a morbidez do sadismo multifacetado; a ironia; o sarcasmo; o contexto anormal; o contexto excêntrico; a esquisitice; o insólito; o teratológico; o escatológico; o cultivo patológico do ansiosismo; o *esgar* como símbolo da tragédia; o *sangue* como símbolo da guerra; a *máscara* de horror como símbolo do grotesco; a tendenciosidade; a sedução da pornografia; o humor sombrio; o riso sarcástico; as formas exóticas do escárnio; o acriticismo.

Parafatologia: as afinidades óbvias com a Baratrofera.

III. Detalhismo

Enumerologia: o *fascínio* artístico (subcerebral); o *fascínio* esportivo (psicomotriz); o *fascínio* religioso (místico); o *fascínio* emocional (fã-clube); o *fascínio* sexual (paixão); o *fascínio* político (fanatismo); o *fascínio* marcial (belicista).

Holotecologia: a abstrusoteca; a bizarroteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Comunilogia; a Torturologia; o Desviacionismo; a Desviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a pomba-gira.

Masculinologia: o intermissivista; o hoplotecário; o humorista excessivo; o caricaturista mórbido; o sádico; o masoquista; o artista masoquista; o megassediador; o exu; o satanista; o torturador; o carrasco; o inquisidor; o genocida.

Femininologia: a intermissivista; a humorista excessiva; a sádica; a masoquista; a artista masoquista; a megassediadora; a satanista.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens obsidiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minifascínio* pelo grotesco = a condição psicossomática do cinéfilo inveterado, homem ou mulher, por filmes de horror; *megafascínio* pelo grotesco = a condição psicossomática do hoplotecário, homem ou mulher, com acervo pessoal incluindo até canhões e blindados reais e funcionais.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 traços característicos e as respectivas linhas de manifestações pensênicas mais comuns das consciências quando dominadas pelo fascínio pelo grotesco, seja individualmente ou em grupo:

01. **Cinematografia.** Os aficionados – roteiristas, produtores, diretores, artistas e espectadores – dos filmes de terror (até em série), torturas, catástrofes e violências (“filmes de ação”), muitas vezes sem nenhuma ética ou moral.

02. **Criminologia.** A avidez das pessoas para assistir às execuções públicas, por exemplo, os homicídios legalizados praticados através das cadeiras elétricas, neste Século XXI, remanescentes das execuções antigas dos patíbulos, pelourinhos e cadafalsos.

03. **Folclorismo.** O fascínio pelo dia das bruxas (*halloween*), os bailes de máscaras extravagantes, as festas do ridículo e os modismos grotescos.

04. **Historiologia.** Os polegares históricos – apontando para baixo – dos antigos espectadores, ávidos de sangue, dos espetáculos de carnicaria ou carnificina do Coliseu de Roma.

05. **Hoplomania.** A paixão dos colecionadores fanáticos pelas coleções de armas mortíferas até municionadas (hoploteca).

06. **Jurisprudência.** A curiosidade doentia dos espectadores assíduos nos tribunais acompanhando as condenações dos réus, às vezes, até inocentes.

07. **Linchamentos.** As emoções exacerbadas promotoras dos espetáculos públicos *horroríveis* dos linchamentos humanos ou das execuções sumárias de criminosos pelas multidões.

08. **Museologia.** A tendência dos visitantes pagantes para ver de perto os acervos macabros dos museus de horrores, por exemplo, das modalidades de mil instrumentos de tortura.

09. **Parapatologia.** Os portadores da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) ou os amores errados dos adoradores de monstros, fascínoras e marginais. Dentro da Psiquiatria, os traços do fascínio pelo grotesco aparecem notadamente nestes distúrbios: *body modification*; *transtorno de conduta*; *transtorno da personalidade antissocial*; *parafilias* (*coprofilia*; *masoquismo social*; *ne-crofilia*; *sadismo sexual*; *zoofilia*)

10. **Satanismo.** A busca do pavor através do sobrenatural, do assombramento e dos cemitérios soturnos dos cultores do satanismo de todas as naturezas.

11. **Teatrologia.** A profusão de espetáculos medonhos e peças teatrais trágicas incutindo sensações de sofrimento e dor.

12. **Turismologia.** A compulsão dos turistas bélicos modernos visitando, ao vivo, em tempo real, os campos de guerra para acompanhar o desenvolvimento dos massacres e morticínios.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes, com temas *nosográficos*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, dentro da *Parapatologia*, evidenciando relação estreita com o fascínio pelo grotesco, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autassédio.**
2. **Cinismo.**
3. **Desafeição.**
4. **Retardamento mental coletivo.**
5. **Riscomania.**
6. **Satisfação malévola.**
7. **Tirania.**

A AUTODISCERNIMENTOLOGIA, A HOLOMATUROLOGIA E O PRINCÍPIO DA COSMOÉTICA PESSOAL SÃO RECUR- SOS CONSCIENCIOLÓGICOS EFICAZES PARA ERRADICAR, DE VEZ, O FASCÍNIO INCONVENIENTE PELO GROTESCO.

Questionologia. Você ainda curte algum encantamento por seres e criações grotescas? Em qual linha de conhecimento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sí-
nopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do
Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 191, 417, 612, 631 e 715.**